

Thiago Auricchio propõe implantação de Escola Cívico-Militar em São Caetano

Educação

Thiago Auricchio propõe implantação de Escola Cívico-Militar em São Caetano

pág. 08



Thiago Auricchio propõe implantação de Escola Cívico-Militar em São Caetano



O deputado estadual Thiago Auricchio apresentou uma indicação ao governador Tarcísio de Freitas solicitando a implantação de uma escola cívico-militar em São Caetano do Sul. A iniciativa surge no contexto da recente sanção da lei que institui o Programa Escola Cívico-Militar na rede paulista de ensino, assinada pelo governador na última segunda-feira (27).

“A implantação de uma escola cívico-militar em São Caetano é uma oportunidade única para nossa cidade. Esse modelo educacional vai proporcionar um ambiente mais seguro e disciplinado para nossos jovens, refletindo diretamente na qualidade do ensino. Além disso, é importante reconhecer o pioneirismo do governador Tarcísio com essa medida

inovadora”, afirmou o deputado.

A nova lei, publicada no Diário Oficial do Estado, permitirá que de 50 a 100 escolas cívico-militares estejam operando já no início de 2025, após uma ampla consulta pública para definir as unidades estaduais e municipais de ensino que poderão aderir ao modelo.

“As escolas cívico-militares são uma opção adicional no rol do ensino público para criar um ambiente com mais segurança, onde os pais vão ter um conforto e a gente possa desenvolver o civismo, cantar o hino nacional e fazer com que a disciplina ajude a ser um vetor da melhoria da qualidade de ensino”, explicou o governador Tarcísio.

O programa prevê que a Secretaria da Educação será responsável pelo currículo pedagógico das escolas cívico-militares, formação continuada de professores e adequação física das unidades. Já a Secretaria da Segurança Pública indicará policiais militares da reserva para atuar como monitores, desenvolvendo atividades extracurriculares e organizando a disciplina e a segurança nas escolas.

A implementação do modelo será gradual e dependerá do consentimento das comunidades escolares através de consultas públicas ao longo deste ano. Cada evento de consulta pública será anunciado

com antecedência mínima de 15 dias no Diário Oficial do Estado.

O objetivo da escola cívico-militar é melhorar o aprendizado e o ambiente escolar, além de reduzir a violência. É uma iniciativa democrática, que oferece mais opções às famílias e complementa o portfólio de escolas da rede pública.

A seleção das escolas participantes considerará critérios como índices de vulnerabilidade social e taxas de rendimento escolar. O programa não substituirá outras iniciativas da Secretaria da Educação, mas complementará as ações pedagógicas existentes, promovendo valores como civismo, dedicação, excelência, honestidade e respeito.

Com a indicação de Thiago Auricchio, São Caetano poderá se tornar uma das cidades pioneiras na adoção desse modelo educacional, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados e engajados.

“Vou trabalhar incansavelmente para que a escola cívico-militar seja uma realidade em São Caetano. Nossa cidade só tem a ganhar com essa iniciativa, que trará mais segurança, disciplina e qualidade de ensino para nossos jovens”, concluiu Auricchio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Educação **Página:** 8